

A beleza do natural

A utilização de matérias-primas naturais, como madeiras, bambus, tecidos naturais, plantas e cerâmicas, é uma das características marcantes do estilo Japandi. “A escolha de tecidos, madeiras, palhas e outros acabamentos trazem conforto e aconchego para quem está no local”, afirma Rick.

Os aspectos e as “imperfeições” trazidos por esses materiais são extremamente valorizados nesse tipo de decoração, pois contam a história e o tempo dos objetos. “Respeitar e valorizar essas diferenças é uma das grandes contribuições da cultura japonesa para esse estilo”, diz Rick.

Para quem deseja adotar o Japandi em casa, prezar por materiais naturais, que possuem traços únicos e mudam com o tempo, é essencial. “É importante adaptar o projeto para a realidade de cada cultura, utilizando sempre elementos naturais e quentes, fugindo de metais, por exemplo”, explica Lucas Perpetuo.

Cores e iluminação

Para quem gosta do ambiente no aspecto clean, o estilo Japandi é a melhor aposta para levar charme e conforto ao lar. Segundo Lucas Perpetuo, paredes em tons de off-white são um importante começo, junto com pisos amadeirados para compor a base, contrastando com as cores claras e com a iluminação. Tons de bege, branco e cores menos saturadas trazem o aspecto organizado e minimalista da decoração.

Além disso, a iluminação preferencialmente natural, é outro aspecto predominante. “Parte do estilo Japandi traz muito da contemplação e do respeito ao natural e, claro, do meio ambiente”, afirma Rick. “É comum ver grandes aberturas voltadas para jardins e paisagens naturais com muita claridade.”

Durante a noite, a iluminação tende a ser mais indireta, com temperaturas quentes e amareladas



Cores claras e pouca mobília trazem minimalismo característico dessa decoração



Quanto menos decorações e mobílias, mais natural e sutil ficará o espaço



Luz natural, cores claras e objetos de matéria-prima natural, como palha e madeira, são algumas das características do estilo em alta

para não cansar a vista e permitir um desacelerar mais natural antes de dormir. De acordo com Rick, as maiores vantagens do Japandi é proporcionar um ambiente de tranquilidade, conforto e aconchego, e a iluminação tem papel essencial para garantir essa ambientação.

Pouco e funcional

Segundo o arquiteto Rick Hudson Castro Silva, o conforto e a funcionalidade da decoração escandinava são os maiores legados para a decoração Japandi, em que cada móvel e objeto possui multifunções para o espaço. Por isso, ele aconselha entender o que é de fato necessário ou não, e o que falta para deixar a rotina mais tranquila e prática.

“É a partir dessa reflexão que você decide que tipo de móvel falta na sala, qual tecido deve ser escolhido para uma roupa de cama, que espécie de adorno vai fazer sentido em uma parede”, afirma. “Não adianta ser bonito se, na prática, não atende sua rotina e as necessidades em casa.”

A busca pela praticidade e funcionalidade na disposição dos móveis é fator determinante na hora de adotar o Japandi. Assim, escolha peças que podem ter mais de uma função e que atendam o dia a dia da casa. “É importante buscar um mobiliário prático, no qual você só terá o que é importante para o uso”, afirma o arquiteto e urbanista Lucas Perpetuo.

Além disso, encontrar objetos e móveis que atendam a mais de uma necessidade garante outro aspecto importante dessa decoração: o minimalismo. Quanto menos informações, maior é a sensação de tranquilidade no ambiente. “Poucas decorações, nada de bibelôs ou retratos nos móveis, tudo isso para trazer esse descanso para o olhar e para a mente do morador”, finaliza Lucas.

Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte